

CIDADES

MINISTRO VISITOU OBRAS EM LAGOS

O ministro da Cultura João Soares esteve em Lagos e ficou a conhecer as obras de restauro da Igreja de Santo António e o futuro Núcleo Museológico.

ROUPA ENVIADA PARA REFUGIADOS

Roupa e brinquedos angariados pela campanha 'Algarve pela Vida', para ajudar os refugiados, foram ontem carregados, em Lagos, para enviar para a Grécia.

VILA DO BISPO EM FEIRA NÁUTICA

Vila do Bispo participou na feira náutica BOOT Düsseldorf, durante 9 dias, com 11 representantes, entre eles agentes de empresas marítimo-turísticas de Sagres.

VILA DO BISPO. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Construção de moradia de luxo em cima de falésia embargada

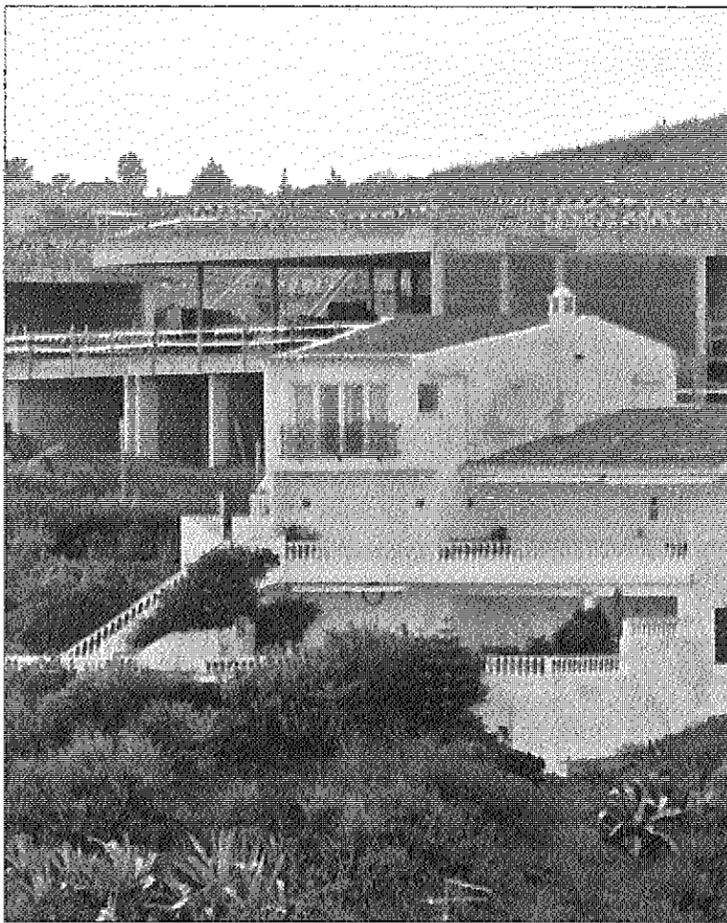
PROTEÇÃO ⦿ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional entende que na faixa marítima de proteção da REN não podem ser feitas novas construções. **LICENCIAMENTO** ⦿ Câmara diz que é zona urbana e autorizou a obra em cima da arriba.

DIPI PANDO GOMES

Está a ser construída a 13 metros da crista da falésia da praia do Burgau, em reserva Ecológica Nacional (REN) e dentro do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) entende que deveria ter sido consultada antes de o projeto da moradia de luxo ter sido licenciado e embargou a obra. A Câmara de Vila do Bispo autorizou a obra e garante que a Agência Portuguesa do Ambiente deu parecer positivo.

PROMOTOR CONTESTA EMBARGO E DIZ ESTAR A SEGUIR PELAS VIAS LEGAIS

O alvará da obra foi emitido a 20 de abril e prevê a construção de uma moradia unifamiliar com piscina. Segundo o CM, está licenciada uma edificação de 477,6 metros quadrados, distribuídos por dois pisos e cave. Questionada pelo CM, a CCDR confirmou que a obra foi embargada porque o



Moradia está a ser construída a 13 metros do topo da arriba da praia de Burgau

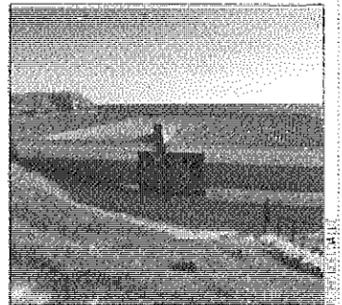
projeto foi licenciado "sem previamente ter sido feita a consulta à CCDR, obrigatória nos termos do regime jurídico da REN", cuja legislação "não admite a realização de novas construções como aquela em que a edificação se implanta", porque está na "faixa marítima de proteção da REN".

Já a Câmara de Vila do Bispo diz que o projeto prevê a construção de duas moradias e tem outro entendimento. "Cumpra as exigências da Agência Portuguesa do Ambiente e, segundo o plano de ordenamento do parque natural, como está dentro da zona urbana não há qualquer restrição ambiental", justificou ao CM o autarca Adelino Soares.

Os moradores vizinhos ficaram sem vista e sem sol e dizem que tudo foi feito às escondidas. "Devia ter sido embargada antes de começar porque não correspondia à legalidade", defende Vidal Marreiros.

Questionado pelo CM, o promotor da obra, a sociedade Casas da Falésia-Investimentos Imobiliários, referiu apenas que está a "seguir as vias legais". ●

Novo programa prevê demolições junto à costa



Fundação Oceanis é para demolir

O novo Programa da Orla Costeira Odeceixe-Vilamoura, cuja proposta foi apresentada aos municípios pela Agência Portuguesa do Ambiente e a que o CM teve acesso, propõe a demolição de, pelo menos, 19 habitações e apoios de praia em situação de risco ou ilegais. O documento é contestado pela generalidade das autarquias. ●

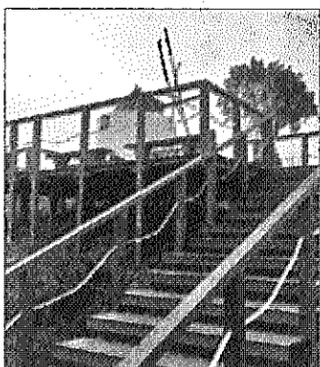
ODECEIXE. OBRA EM CONCLUSÃO

Moinho foi requalificado

Os trabalhos de requalificação e valorização do Moinho de Odeceixe, no concelho de Aljezur estão em fase de conclusão. A obra foi apoiada em 40 mil euros pela Câmara de Aljezur e teve apoio técnico do Departamento Técnico de Obras e Urbanismo da autarquia. Foi promovido o acesso ao moinho, eletrificação, ilumina-

ção panorâmica e criação de sistema de passadiços e miradouro. Este permite uma visão abrangente sobre a vila, da sua várzea e rio.

A Junta de Freguesia de Odeceixe, promotora da obra, está a proceder à plantação de medronheiros e plantas aromáticas e concluirá, em breve, um acesso ao miradouro. ●A.P.



Moinho de Odeceixe valorizado

MONCHIQUE. PROJETO NOVA SERRA

Aposta forte no turismo de natureza

Produtos de turismo de natureza (passeios pedestres e observação de fauna e flora, entre outros) vão ser desenvolvidos nas serras de Monchique e Silves no âmbito do projeto Nova Serra. Nesse sentido, foi já assinado um protocolo de colabo-

ração entre o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, municípios de Monchique e Silves, Águas do Algarve, Natura XXI do Grupo Pestana e Agência de Desenvolvimento do Barlavento.

O projeto prevê a criação de elementos de animação complementares, com destaque para um cercado naturalizado de visitação do lince-ibérico, uma melaria, uma olaria e uma destilaria de medronho. ●A.P.